

Candidato espera lucrar com ataques de Serra a Lula

Frente Trabalhista quer estimular petista a se colocar como oposição ao governo tucano

FLÁVIO MELLO

Depois da nova queda nas pesquisas, o comando da campanha de Ciro Gomes (PPS) decidiu estimular o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a se colocar como candidato de oposição ao governo e a José Serra (PSDB), e espera lucrar com os ataques do tucano ao petista. A nova ação foi deflagrada ontem pelo próprio candidato do PPS, em entrevista ao jor-

nal *O Globo*, no Rio, e por líderes da Frente Trabalhista (PPS, PTB e PDT), que, ao mesmo tempo, manterão os ataques a Serra – no discurso e no horário eleitoral gratuito.

Ciro cobrou uma reação mais contundente de Lula em relação ao que considera ações governistas com finalidade política, como a denúncia feita pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, contra o presidente do PT, deputado José Dirceu (SP). Os integrantes da Frente Trabalhista acreditam que, a partir das críticas que começou a receber de Serra, Lula terá de responder e poderão reconquistar os eleitores perdidos nas últimas semanas.

O deputado João Herrmann (PPS-SP) espera de Lula uma reação mais incisiva contra o crescimento de Serra. “O urso só dorme no inverno e a primavera está chegando, em 21 de setembro, e está na hora de acordar, ou ele (*Lula*) acha que nada o envolve nos ataques de Serra contra a oposição?”, disse. “Nessa oposição, um candidato tenta se defender precariamente, enquanto o outro finge que nada acontece”, completou.

Avaliações – O senador Jorge Bornhausen (PFL-SC) continua defendendo a tese de que Serra atingiu o teto e Ciro tem mais chance de crescer. “O pa-

tamar máximo do Ciro é muito maior do que o de Serra, que já o atingiu, portanto, só depende da nossa competência.”

O representante do PTB na coordenação da campanha de Ciro, o deputado Walfrido Marcos Guia, reuniu-se novamente ontem, em São Paulo, com o comando político da Frente Trabalhista e tentou mostrar que não existe crise na campanha.

Apesar de o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) ter sugerido mudanças no programa de televisão de Ciro, a linha adotada no horário eleitoral não será alterada e vão manter os ataques ao governo e a Serra. **(Colaborou Jander Ramon/AE)**